

PLANO DE TRABALHO - 2020

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Entidade: Associação Ágape Missões Urbanas

CNPJ: 18.301.446/0001-11

Endereço: Rua Jeronimo Ometto, N°901

Bairro: Primeiro Distrito Industrial

Cidade: Iracemápolis/SP

CEP: 13495 - 000

Telefone: (19) 3456-1881

Nome Do Representante Legal:

Nome: Gabriela de Almeida Perino

Endereço: Rua Carmem Bertolini Fedato N°420 **Bairro:** Residencial Aquarius

Cidade: Iracemápolis **CEP:** 13495-000 **Telefone:** (19) 99834-7985

RG: 48.323.266-X **CPF:** 390.891.638-08 **Cargo na Entidade:** Diretora Executiva

Data Início do Mandato: 19/08/2019 **Data do Término do Mandato:** 30/10/2020

2. INSCRIÇÕES E CADASTROS DA ENTIDADE:

INSCRIÇÃO / CADASTRO	NÚMERO	VALIDADE
Certificação de Entidade Beneficente De Assistência Social - CEBAS	123/2018	10/06/2021
Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social - CNEAS	10/11/2017	Indeterminada
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS	008/2017	Indeterminada
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	002/2015	24/01/2020
Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social – SEDS – Pró social	8179/2018	Indeterminada
Cadastro Estadual de Entidades - CEE	0010/2018	05 anos
Utilidade Pública Municipal	Atual. 003/2018	Indeterminada
Termo de Colaboração	006/2020	31/12/2020

3. QUALIFICAÇÃO DA OSC EXECUTORA

Os idealizadores da Associação Ágape, Paulo Giovani Lima e Patrícia Cristina da Silva Lima, deram início às ações desenvolvendo atividades lúdicas com crianças, em bairros mais vulneráveis da cidade de Iracemápolis.

Pela eminente necessidade de não mais se manterem omissos à realidade do município, uniram-se aos demais membros em busca de enfrentar a questão social exposta no cotidiano da sociedade e agravada pela dificuldade de acesso à direitos das classes menos favorecidas economicamente.

Desde sua fundação, cidadãos que compartilham dos ideais da Ágape, que acreditam e se comprometem com a luta pelo acesso a direitos sociais e cidadania, têm se tornado membros da Associação, para realizar ações capazes de favorecer o desenvolvimento da autonomia, relação intergeracional, trocas de experiências e vivências, fortalecendo: o respeito, a solidariedade e a formação cidadã.

Ressalta-se que a Associação Ágape Missões Urbanas é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de iniciativa autônoma. Fundada em 28 de outubro de 2012. Reconhecida como de utilidade pública municipal em Iracemápolis, à partir de dezembro de 2014.

Tem como principal objetivo, através de projetos sociais, instigar o protagonismo de crianças e adolescentes, fomentando a emancipação, aprofundando a segurança de convívio familiar e comunitário, promovendo o fortalecimento de vínculos, com vistas ao alcance de alternativas para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais.

Legitimando a importância do contexto familiar na construção do indivíduo, a Associação tem atendido pessoas de diversas faixas etárias, desenvolvendo o trabalho social, de maneira a fortalecer vínculos familiares, sociais e comunitários da população atendida pelos projetos.

4. DIAGNÓSTICO

De acordo com os dados apresentados em agosto de 2018, pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF, 06 em cada 10 crianças e adolescentes brasileiros vivem na pobreza. Alertando que pobreza vai muito além de renda. Chama a atenção, para as múltiplas privações a que meninos e meninas estão expostos. Este estudo denuncia que atualmente, no Brasil 32 milhões de meninas e meninos (61%) vivem na pobreza em suas múltiplas faces.

Destes 32 milhões de meninas e meninos, cerca de 6 milhões são afetados somente pela pobreza monetária, ou seja, vivem em famílias monetariamente pobres, porém tem os seus direitos garantidos. Outros 12 milhões além de viver na pobreza, têm um mais de seus direitos negados, estando em uma situação de privação múltipla. E ainda há 14 milhões de meninos e meninas que embora não sejam financeiramente pobres, tem um ou mais direitos negados. Somando esses dois últimos campos, o país conta com quase 27 milhões de adolescentes (49,7 % do total) com um ou mais direitos negados, em situação de privação.

O município de Iracemápolis integra o interior do Estado de São Paulo e sua população é de aproximadamente 25.000 habitantes, porém sujeita à flutuações, para mais durante a safra de cana de açúcar. A migração e a rotatividade de trabalhadores temporários é intensa, o que causa dificuldades para o planejamento e acompanhamento adequado da população no que se refere aos atendimentos sociais, tanto quanto na educação, saúde e habitação.

De acordo com a realidade da população atendida pela Ágape, identifica-se que a população usuária dos serviços socioassistenciais, está pulverizada por toda a cidade. Entretanto, a maioria das crianças e adolescentes atendidos(as) provém dos bairros com maior incidência de vulnerabilidades sociais, sendo esses: Jardim São Sebastião, Jardim Luiz Ometto, Residencial Florescer, Jardim Morro Azul e Jardim Lázaro Honório de Oliveira.

Neste contexto, torna-se pertinente analisar as informações trazidas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), através do atlas da violência 2018. Apenas nos últimos 10 anos, 553 mil pessoas perderam suas vidas devido à violência intencional no Brasil. Segundo informações do Ministério da Saúde, isso equivale a 30,3 mortes para cada 100 mil habitantes, o que corresponde a 30 vezes a taxa da Europa.

A nossa tragédia diária nos últimos anos atingiu contornos inimagináveis, apenas em três semanas pessoas assassinadas no Brasil mais pessoas do que o total de mortes em todos os ataques terroristas no mundo nos cinco primeiros meses de 2017, que envolveram 498 atentados, resultando em 3.314 vítimas fatais.

Conhecendo essa realidade, a Ágape Missões Urbanas, têm desenvolvido um trabalho comprovadamente efetivo, fortalecendo suas ações através de reuniões, treinamentos para educadores e colaboradores, bem como, promove fóruns, onde diretoria, profissionais, pais/responsáveis e alunos, refletem a discussão de dados e coleta de sugestões para aprimoramento das ações protetivas.

5. OBJETIVOS

5.1 - Objetivo

Este projeto instigará a convivência social e comunitária, de crianças e adolescentes, por meio de práticas socioeducativas, arte, cultura, esporte e lazer. Valorizando a pluralidade e a singularidade do indivíduo em desenvolvimento. Fortalecendo vínculos familiares e comunitários, prevenindo situações de risco pessoal e social, ampliando anseios de pertença e identidade dos(as) atendidos(as).

5.2 - Objetivos Específicos

- Proporcionar atendimento social e humanizado à família, à criança e ao adolescente, individual e/ou grupos, para atividades, orientações,

encaminhamentos e acompanhamentos, norteando-as para a construção de um projeto de vida autônomo;

- Afiançar espaço de referência para convivência social e comunitária, desenvolvendo relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; favorecendo o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências;
- Viabilizar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar formação cidadã;
- Perpetrar a participação na vida pública do território, ampliar capacidade para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Viabilizar acesso a direitos sociais, fortalecendo a rede de proteção social nos territórios, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o empoderamento dos usuários atendidos;

6. JUSTIFICATIVA

A principal proposta apresentada por este Plano de Trabalho é continuar a desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, que vem sendo realizado há pouco mais de 07 anos, com qualidade e comprometimento. Sempre buscando aprimorar o atendimento das necessidades do cotidiano da população atendida, preparando-os para o exercício pleno da cidadania. Respeitando as diretrizes de execução, tais como: ECA, SUAS, Tipificação, PNAS, MROSC, dentre outras.

A Ágape elaborou a presente proposta com o intuito de complementar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, que está em andamento no CRAS, ampliando o atendimento socioassistencial do município. Oportunizando atividades diversificadas para os usuários em situação de vulnerabilidade social e em risco pessoal e/ou social.

Conforme preconizado no Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA: “É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”.

Considerando o que preconiza a Política Nacional de Assistência Social – PNAS, o trabalho com famílias referenciadas no território de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS privilegia a dimensão socioeducativa da política de Assistência Social na efetivação de direitos relativos à segurança social alicerçada.

Entende-se que as ações profissionais relacionadas aos Serviços de Proteção Social Básica, devem ter como diretriz central o resgate da autoestima, o despertar de potencialidades, o fortalecimento de vínculos, a construção da autonomia, do protagonismo na garantia de direitos e a participação cidadã dos usuários.

Em consonância com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução N° 109, de 11 de novembro de 2009, prevê que: “o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos, no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social”.

A Tipificação descreve faixas etárias para execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, por esta razão, o atendimento das crianças e adolescentes (06 a 17 anos), é dividido em coletivos, para melhor aproveitamento e cumprimento de atividades diversificadas.

7. METAS

Para o ano de 2020, o objetivo da Associação Ágape é de ampliar o atendimento para **150 crianças e adolescentes entre 06 e 17 anos de idade**, de ambos os sexos, referenciados e/ou residentes no município de Iracemápolis.

Para tanto, a proposta para a pactuação de parceria, designa-se a atender **36 vagas (meta física)** para crianças e adolescentes com **Termo de Colaboração 006/2020 com o valor total de R\$ 98.944,24**, divididas em **Artesanato (05), Mini Chef (culinária) (05), Street Dance (05), Gera Renda (05), Era Uma Vez (04), Judô kids (04), Teatro (04) e Violão (04)**.

Além de mais, **72 vagas (meta física) para crianças e adolescentes**, com complemento de custeio no valor de R\$ 150.000,00, objeto de emenda parlamentar sob o número 3521408/2019-003 que serão atendidos com o subsídio federal incluídas em oficinas específicas do Projeto Conviver, tais como: **Artesanato (10), Mini Chef (culinária) (07), Street Dance (07), Gera Renda (07), Era Uma Vez (07), Judô (07), teatro(07), Violão (07), jazz (07) e muay thai (07)**.

As atividades propostas serão desenvolvidas durante o **período matutino e vespertino**. Em cada período serão executadas atividades diferenciadas, promovidas na sede da Ágape e em outros espaços públicos como por exemplo: biblioteca, escolas e campo de esportes.

8. METODOLOGIA

Enfatiza-se que a atuação deste trabalho está relacionada ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com o desenvolvimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV, com ênfase em socioeducação, cultura, esporte e lazer.

As intervenções do projeto serão executadas durante período da manhã e da tarde, com o total de **150 crianças e adolescentes**, divididos em subgrupos, que chamamos de oficinas são mediados por Educadores Sociais, com capacidade para atender grupos de 10 a 20 participantes. As oficinas executam atividades como:

artesanato, contação de histórias, futebol, teatro, inglês, canto, culinária, hip-hop, inglês, jiu jitsu, judô, muay thai, teatro, violão e outros.

Os subgrupos serão distribuídos respeitando idade e desenvolvimento dos atendidos(as). Promovendo momentos de escuta e diálogo, de aprendizado e ensino coletivo, de valorização e reconhecimento do outro, de exercício de escolhas, de tomada de decisões, de resolução de conflitos, de construção de projetos de vida, entre outros aspectos necessários à convivência em grupo e típicos dela.

Para a efetividade das intervenções propostas, serão realizadas ao menos uma reunião semestral com as famílias das crianças e adolescentes, com o objetivo de enfatizar a importância do SCFV, bem como alinhar objetivos, metas e ajustes necessários para seguimento desta proposta. Fomentando a participação das famílias com a intencionalidade de compartilhar as demandas de trabalho.

Os materiais a serem utilizados serão apresentados de formas distintas, a fim de expressar interações; diálogos; trilhas sonoras; vídeos; jogos; leituras; dinâmicas, apostilas; cartilhas; teatro; luta; dança; arte e palestras.

O Serviço Social será desenvolvido por profissional da área, de acordo com a Lei 8.662/93. Realizando o acompanhamento das famílias que apresentam questões de exclusão, com dificuldade de acesso a direitos sociais ou vulnerabilidade social, em casos encaminhados pela rede, como Conselho Tutelar, Promoção Social, CRAS, CREAS e outros.

A Assistente Social também será a responsável técnica, para elaboração e monitoramento de relatórios para a rede de serviços; bem como prestar orientações necessárias aos profissionais envolvidos no projeto, garantindo o desenvolvimento das atividades conforme preconizado por legislações e normativas da área.

Para o pleno desenvolvimento das atividades propostas, propõe-se que sejam realizadas articulações, trabalho sistemático e planejado entre a equipe Ágape, atores da rede socioassistencial, educacional e as famílias. Com perspectiva a

potencialização da Proteção Social Básica para crianças e adolescentes e suas famílias, fazendo-se necessária a articulação dos serviços nos territórios; e a atuação intersetorial, para tornar possível o dirimir das necessidades sociais impostas atualmente em nosso município.

9. RECURSOS NECESSÁRIOS

Nº	Função	Carga Horária no projeto	Fonte pagadora	Regime Trabalhista	Existente
01	Supervisor	120 horas mensais	Recurso Municipal	Prestador de Serviço (MEI)	01
02	Assistente Social	30 horas mensais	Recurso Municipal	Prestadora de Serviço Autônomo (RPA)	01
03	Auxiliar Administrativa e desenvolvimento.	160 horas mensais	Recurso Próprio	Prestador de Serviço (MEI)	01
04	Serviços Gerais	160 horas mensais	Recurso Municipal	Prestador de Serviços (MEI)	01
05	Educador Social – Street Dance	16 horas mensais	Recurso Federal	Prestador de Serviços (MEI)	01
06	Educadora - Era Uma Vez	16 horas mensais	Recurso Federal	Prestador de Serviços (MEI)	01
07	Educadora Social - Judô	16 horas mensais	Recurso Federal	Prestador de Serviços (MEI)	01
08	Educadora Social - Culinária	16 horas mensais	Recurso Federal	Prestador de Serviços (MEI)	01
09	Educadora Social - Virarte Artesanato	16 horas mensais (08h cada)	Recurso Federal	Prestador de Serviços (MEI)	01
10	Educadora Social - Virarte Artesanato	16 horas mensais (08h cada)	Recurso Federal	Prestador de Serviços (MEI)	01
11	Educador Social - Teatro	16 horas mensais	Recurso Federal	Prestador de Serviços (MEI)	01
12	Educador Social - Violão	16 horas mensais	Recurso Federal	Prestador de Serviços (MEI)	01
13	Educadora Social – Artesanato Gera Renda	08 horas mensais	Recurso Federal	Prestador de Serviços (MEI)	01

14	Educadora Social - Jazz	08 horas mensais	Recurso Federal	Prestador de Serviços (MEI)	01
15	Educador Social – Muay thai	08 horas mensais	Recurso Federal	Prestador de Serviços (MEI)	01
16	Educador Social - Teclado	04 horas mensais	_____	Voluntário	01
17	Auxiliar de Educador Social – Muay thai	08 horas mensais	_____	Voluntário	01
18	Educador Social - Futebol	08 horas mensais	_____	Voluntário	01
19	Educador Social - Jiu Jitsu	08 horas mensais	_____	Voluntário	01
20	Educadora Social – Canto	08 horas mensais	_____	Voluntário	01
21	Educadora Social de ginástica artística	08 horas mensais	_____	Voluntário	01
22	Educadora social - Biscuit	08 horas mensais	_____	Voluntário	01
23	Educadora Social - Crochê	08 horas mensais	_____	Voluntário	01
24	Educadora social - Pintura em tecido	08 horas mensais	_____	Voluntário	01
25	Educadora social – inglês	04 horas mensais	_____	Voluntário	01

10. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES													
Atividades	Dias da Semana							Meses Jan/Fev	Meses Mar/Abr	Meses Mai/Jun	Meses Jul/Ago	Meses Set/Out	Meses Nov/Dez
	D	S	T	Q	Q	S	S						
Inscrição/ Rematrícula das crianças;		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	
Planejamento de atividades						X		X		X			
Atendimento social e encaminhamentos			X	X	X			X	X	X	X	X	X
Mini chef - culinária		X						X	X	X	X	X	
Artesanato - Virart		X						X	X	X	X	X	
Gera Renda		X						X	X	X	X	X	

Inglês Teens		X						X	X	X	X	X	
Inglês Júnior		X						X	X	X	X	X	
Minha vida cantada – canto		X						X	X	X	X	X	
Street Dance (kids e teens)			X					X	X	X	X	X	
Teatro (kids e teens)			X					X	X	X	X	X	
Muay thay			X					X	X	X	X	X	
Violão kids			X					X	X	X	X	X	
Biscuit (adulto)			X					X	X	X	X	X	
Crochêteando				X				X	X	X	X	X	
Ginástica Artística (kids e teens)				X	X	X		X	X	X	X	X	
Era uma vez			X					X	X	X	X	X	
Atletas em ação – futebol					X			X	X	X	X	X	
Judô (kids e teens)					X			X	X	X	X	X	
Pintura em tecido					X			X	X	X	X	X	
Teclado					X			X	X	X	X	X	
Violão						X		X	X	X	X	X	
Jazz (kids e teens)						X		X	X	X	X	X	
Jiu Jitsu					X			X	X	X	X	X	
Encerramento das atividades com apresentação à população							X						X

❖ A OSC preserva o direito de alteração de dias e horários, conforme necessidade de adequação dos educadores/espaço físico.

11. PARCERIAS

- Prefeitura de Iracemápolis
- Escolas Estaduais e Municipais
- Conselho Municipal da Assistência Social – (CMAS)
- Conselho Tutelar
- Promoção Social Municipal (CRAS e CREAS)

Endereço: Rua Jerônimo Ometto, N°901 – Primeiro Distrito Industrial – Iracemápolis/SP
Tel:(19) 3456-1881– CEP: 13.495-000
www.agapemissoesurbanas.com.br

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – (CMDCA)

12. AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Todas as ações, atividades e projetos da Ágape são divulgadas por meio das Redes Sociais (Facebook, Whatsapp e E-mails). Também são fixados recados, cartazes e convites no quadro de notícias na sede da Associação Ágape. Grandes eventos ou notícias poderão ser divulgados em rádios e jornais locais, conforme disponibilidade e interesse das partes.

13. AVALIAÇÃO

O projeto será monitorado e avaliado sistematicamente, possibilitando uma intervenção imediata, efetuando mudanças sempre que necessário, visando garantir o bom desenvolvimento das atividades propostas. Tal avaliação será realizada com a participação da equipe, utilizando em todos os momentos instrumentais técnicos desenvolvidos para este fim.

Resultados	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Avaliação das metas
Redução do risco pessoal e social;	Progressão continua;	100% das crianças/adolescentes participantes;	Acompanhamento; Reuniões periódicas e relatos;
Inclusão social e cultural a arte da música;	Progressão continua;	100% das crianças/adolescentes participantes;	Acompanhamento; Reuniões periódicas; fotos e relatos;
Melhoria na autoestima e confiabilidade em si próprios;	Inspiração e Desenvolvimento contínuo;	100% das crianças/adolescentes participantes;	Acompanhamento e Avaliações;
Melhoria no desenvolvimento intelectual, auditivo, sensorial, da fala e motor;	Inspiração; Disciplina e Acompanhamento;	90% das crianças/adolescentes participantes;	Avaliação; Acompanhamento e Desenvolvimento contínuo.

Ampliação do universo informacional;	Através das intervenções realizadas;	100% das crianças/adolescentes e famílias;	Acompanhamento e relatos.
Desenvolvimento das potencialidades, habilidades e talentos;	Através das escutas qualificadas atividades lúdicas e grupais;	90% das crianças/adolescentes	Acompanhamento e Avaliações;
Inserção, reinserção e permanência dos adolescentes no sistema educacional;	Conscientização e Acompanhamento;	80% das crianças/adolescentes	Acompanhamentos e reuniões periódicas com as famílias;
Fortalecer os Vínculos Familiares e Comunitários; Acompanhamento;	Fortalecimento contínuo;	80% das crianças/adolescentes e famílias;	Reuniões periódicas; Fotos e Relatos;
Efetividade das atividades propostas;	Com atividades lúdicas e grupais;	100% das crianças/adolescentes e famílias;	Acompanhamento e Avaliações das famílias;

14. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA - Tabela de custo total do projeto

FONTE FINANCIADORA	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL
Recurso próprio	R\$ 5.205,09	R\$ 62.461,08
Contrapartida municipal	R\$ 8.245,02	R\$ 98.944,24
Contrapartida federal	R\$ 12.500,00	R\$ 150.000,00
Valor total:	R\$ 25.950,11	R\$ 311.401,32

14.1 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO – RECURSO PRÓPRIO

Item	Especificação	Valor Mensal R\$	Valor Anual R\$
-------------	----------------------	-------------------------	------------------------

Recursos Humanos	Auxiliar administrativo 160 horas/mês	R\$ 1.150,00	R\$ 13.800,00
Distribuidora de água	Investimento (média)	R\$ 180,00	R\$ 2.160,00
Tonner	Investimento (média)	R\$ 170,00	R\$ 2.040,00
Cartório	Investimento (média)	R\$ 41,30	R\$ 495,60
Gás de cozinha	Investimento (média)	R\$ 85,00	R\$ 1.020,00
Mecânica	Investimento (média)	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00
Imposto Sobre Serviço	Investimento (média)	R\$ 37,92	R\$ 455,04
Domínio site	Investimento (média)	R\$ 72,50	R\$ 870,00
Imposto de Renda	Investimento (média)	R\$ 7,85	R\$ 94,20
Tarifa (Pct)	Investimento (média)	R\$ 270,00	R\$ 3.240,00
Renovação cadastral	Investimento (média)	R\$ 8,50	R\$ 102,00
TED	Investimento (média)	R\$ 62,70	R\$ 752,40
DARF	Investimento (média)	R\$ 142,00	R\$ 1.704,00
20 kimonos	Investimento (média)	R\$ 265,00	R\$ 3.180,00
20 faixas (judô)	Investimento (média)	R\$ 83,16	R\$ 997,92
30 bolas de futebol	Investimento (média)	R\$ 124,97	R\$ 1.499,64
40 cones casca de ovo	Investimento (média)	R\$ 7,66	R\$ 91,92
02 bolas de pilates	Investimento (média)	R\$ 11,66	R\$ 139,92
Material artesanato	Investimento (média)	R\$ 707,04	R\$ 8.484,48
Trampolim	Investimento (média)	R\$ 125,00	R\$ 1.500,00
Aluguel do imóvel 1	Investimento (média)	R\$ 1.302,83	R\$ 15.633,96
	Subtotal	R\$ 5.205,09	R\$ 62.461,08

14.2 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO – CONTRAPARTIDA FEDERAL

Aluguel do Imóvel 02	Investimento (fixo)	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
Alimentação	Investimento (média)	R\$ 1.838,31	R\$ 22.059,80
Água e esgoto 02	Investimento (média)	R\$ 82,60	R\$ 991,20
Energia elétrica 02	Investimento (média)	R\$ 225,00	R\$ 2.700,00
IPTU	Investimento (fixo)	R\$ 121,50	R\$ 729,00
Recursos Humanos	Educador Social - Culinária 01 - 16 horas/10 meses	R\$ 720,00	R\$ 7.200,00
Recursos Humanos	Educador Social - Artesanato 01 15 horas/10 meses	R\$ 680,00	R\$ 6.800,00

Recursos Humanos	Educador Social - Artesanato 02 – 15 horas/10 meses	R\$ 680,00	R\$ 6.800,00
Recursos Humanos	Educador Social - Street Dance- 16 horas/10 meses	R\$ 720,00	R\$ 7.200,00
Recursos Humanos	Educador Social - Gera renda - 08 horas/10 meses	R\$ 360,00	R\$ 3.600,00
Recursos Humanos	Educador Social - Era Uma Vez - 16 horas/10 meses	R\$ 720,00	R\$ 7.200,00
Recursos Humanos	Educador Social - Judô – 16 horas/10 meses	R\$ 720,00	R\$ 7.200,00
Recursos Humanos	Educador Social – Teatro – 64 horas/10 meses	R\$ 720,00	R\$ 7.200,00
Recursos Humanos	Educador Social - Violão – 16 horas/10 meses	R\$ 720,00	R\$ 7.200,00
Recursos Humanos	Educador Social - Jazz – 08 horas/10 meses	R\$ 360,00	R\$ 3.600,00
Recursos Humanos	Educador Social - muay thai – 08 horas/10 meses	R\$ 360,00	R\$ 3.600,00
Combustível (Kombi ano 1997 / placa: CKJ-0535)	Investimento (média)	R\$ 600,00	R\$ 7.200,00
Material consumo (escritório)	Investimento (média)	R\$ 380,00	R\$ 4.560,00
Material higiene	Investimento (média)	R\$ 180,00	R\$ 2.160,00
Subtotal		R\$ 13.687,41	R\$ 150.000,00

14.2 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO – CONTRAPARTIDA MUNICIPAL

Item	Especificação	Valor Mensal R\$	Valor Anual R\$
Recursos Humanos	Supervisor horas – 36 horas/mês	R\$ 2.100,00	R\$ 25.200,00
Recursos Humanos	Assistente Social - 30 horas/mês	R\$ 1.452,00	R\$ 17.424,00
GPS	Assistente Social	R\$ 363,00	R\$ 4.356,00
Recursos Humanos	Serviços Gerais – 160 horas/mês	R\$ 1.248,00	R\$ 14.976,00
Escritório de contabilidade	Investimento (média)	R\$ 550,00	R\$ 6.600,00
Água e esgoto 01	Investimento (média)	R\$ 176,50	R\$ 2.118,00
Energia elétrica 01	Investimento (média)	R\$ 320,00	R\$ 3.840,00
Telefone	Investimento (média)	R\$ 220,35	R\$ 2.644,20
Internet	Investimento (média)	R\$ 93,00	R\$ 1.116,00

Aluguel (Imóvel1)	Investimento (fixo)	R\$ 1.722,17	R\$ 20.666,04
	Subtotal	R\$ 8.245,02	R\$ 98.940,24

- **Imóvel 1** = Sede da Associação (Rua Jerônimo Ometto, 901 1º Distrito Industrial – Iracemápolis/SP).
- **Imóvel 2** = Espaço Olímpico e Cultural Ágape (Rua Jerônimo Ometto, 907 1º Distrito Industrial – Iracemápolis/SP).

15. VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO – 2019	
Início	Término
01 de janeiro de 2020	31 de dezembro de 2020

16. ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL DA ORGANIZAÇÃO DEVIDAMENTE CONSTITUÍDO

Iracemápolis 17 de fevereiro 2020.



 Gabriela de Almeida Perino
 RG nº 48.323.266-X
 Diretora da Associação